



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS
SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC
Rua Almirante Barroso, 888 – Centro – São Miguel do Oeste/SC – CEP: 89.900-000
CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017

	Em Reais	
ATIVO	06/2017	06/2016
Circulante	830.981.138	661.475.855
Disponibilidades	5.822.068	5.000.562
Títulos e Valores Mobiliários	207.711.191	303.979.560
Livres	207.711.191	303.979.560
Relações Interfinanceiras	288.581.922	3.419.058
Relações com Correspondentes	392.165	584.546
Centralização Financeira	288.189.757	2.834.512
Operações de Crédito	305.200.141	330.376.063
Operações de Crédito	328.182.868	355.410.280
(-) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(22.982.728)	(25.034.217)
Outros Créditos	6.616.716	2.976.151
Avais e Fianças	1.718.476	2.733.760
Rendas a Receber	2.960.497	212.488
Diversos	5.452.018	4.510.412
(-) Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.514.275)	(4.480.509)
Outros Valores e Bens	17.049.100	15.724.461
Outros Valores e Bens	16.879.203	15.622.212
Despesas Antecipadas	169.898	102.249
Não Circulante	245.167.440	276.423.170
Realizável a Longo Prazo	199.737.113	231.240.626
Títulos e Valores Mobiliários	12.885.239	63.221.119
Livres	12.773.199	63.221.119
Garantias Vinculadas	112.040	-
Operações de Crédito	183.740.998	164.336.298
Operações de Crédito	192.807.749	174.884.869
(-) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(9.066.750)	(10.548.571)
Outros Créditos	3.110.876	3.683.209
Diversos	3.110.876	3.683.209
Investimentos	23.836.017	23.255.709
Ações e Cotas	23.830.792	23.250.484
Outros Investimentos	5.225	5.225
Imobilizado	21.529.240	21.864.216
Imóveis de Uso	16.102.496	16.150.069
Outras Imobilizações de Uso	9.264.639	8.987.419
(-) Depreciações Acumuladas	(3.837.895)	(3.273.272)
Intangível	65.070	62.619
Softwares	116.240	91.234
(-) Amortizações Acumuladas	(51.170)	(28.615)
TOTAL DO ATIVO	1.076.148.579	937.899.025

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS
SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC
 Rua Almirante Barroso, 888 – Centro – São Miguel do Oeste/SC – CEP: 89.900-000
 CNPJ: 81.607.046/0001-75

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017

PASSIVO	Em Reais	
	06/2017	06/2016
Circulante	881.948.168	754.356.092
Depósitos	724.602.485	616.972.904
Depósitos à Vista	78.990.143	65.554.752
Depósitos sob Aviso	7.419.179	7.246.671
Depósitos à Prazo	638.193.164	544.171.481
Relações Interfinanceiras	134.014.748	117.131.787
Repasse Interfinanceiros	133.923.329	116.985.498
Relações com Correspondentes	91.419	146.289
Relações Interdependências	8.493	5.898
Recursos em Trânsito de Terceiros	8.493	5.898
Obrigações por Repasses	3.219.049	969.034
Obrigações por Repasses no País	3.219.049	969.034
Outras Obrigações	20.103.392	19.276.469
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	287.943	119.412
Sociais e Estatutárias	5.985.197	5.406.600
Fiscais e Previdenciárias	1.825.290	1.671.529
Diversas	12.004.963	12.078.929
Não Circulante	14.244.746	19.678.564
Relações Interfinanceiras	5.741.320	8.912.615
Repasse Interfinanceiros	5.741.320	8.912.615
Obrigações por Repasses	5.392.549	7.907.557
Obrigações por Repasses no País	5.392.549	7.907.557
Outras Obrigações	3.110.876	2.858.392
Diversas	3.110.876	2.858.392
Patrimônio Líquido	179.955.665	163.864.369
Capital Social	71.858.455	71.508.920
Reserva de Sobras	87.080.270	70.209.469
Reserva Legal	37.214.160	34.973.978
Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	49.866.110	35.235.491
Reservas Especiais de Sobras	10.752.032	10.119.028
Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	10.752.032	10.119.028
Sobras do Primeiro Semestre	10.264.907	12.026.951
TOTAL DO PASSIVO	1.076.148.579	937.899.025

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS
SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC
 Rua Almirante Barroso, 888 – Centro – São Miguel do Oeste/SC – CEP: 89.900-000
 CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

Em Reais

	06/2017	06/2016
1. Receitas da Intermediação Financeira	63.298.458	70.431.653
Resultado com Operações de Crédito	47.221.794	50.447.571
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	16.045.617	19.966.559
Resultado de Aplicações Compulsórias	31.046	17.524
2. Despesas da Intermediação Financeira	(52.543.935)	(50.488.292)
Operações de Captação no Mercado	(33.567.508)	(30.806.751)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.267.383)	(3.936.174)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.709.044)	(15.745.367)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financeira (1+2)	10.754.523	19.943.361
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	182.919	(6.754.089)
Receitas de Prestação de Serviços	10.643.492	7.480.412
Despesas de Pessoal	(12.239.748)	(10.277.302)
Outras Despesas Administrativas	(10.420.178)	(8.522.428)
Despesas Tributárias	(525.625)	(494.332)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	92.177	65.554
Outras Receitas Operacionais	15.121.855	7.709.296
Outras Despesas Operacionais	(2.489.054)	(2.715.290)
5. Resultado Operacional (3+4)	10.937.442	13.189.271
6. Resultado não operacional	133.295	(416.058)
7. Resultado antes da Tributação sobre Lucro (5+6)	11.070.736	12.773.213
Resultado com Associados	9.107.995	11.308.926
Resultado com Não Associados	1.829.446	1.880.345
Outros Resultados	133.295	(416.058)
8. Imposto de Renda e Contribuição Social	(805.830)	(746.262)
Provisão de Imposto de Renda	(469.944)	(434.932)
Provisão de Contribuição Social	(335.885)	(311.330)
9. Sobras Líquidas do Período (7+8)	10.264.907	12.026.951
Resultado com Associados	9.107.995	11.308.926
Resultado com Não Associados	1.023.617	1.134.083
Outros Resultados	133.295	(416.058)
10. Demais Resultados Abrangentes	10.264.907	12.026.951
Realização do FATES	1.394.162	1.314.661
11. Resultado Abrangente do Período (9+10)	11.659.068	13.341.612

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS
SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**
Rua Almirante Barroso, 888 – Centro – São Miguel do Oeste/SC – CEP: 89.900-000
CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras do Primeiro Semestre	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
Saldo Final 30/06/2015	53.358.700	24.013.257	42.006.530	15.776.440	135.154.927
Mutações do Primeiro Semestre 2016	18.150.220	10.960.722	3.347.990	(3.749.489)	28.709.442
Integralização de Capital	4.707.359	-	-	-	4.707.359
Saldos Oriundos de Incorporações	10.593.891	5.123.181	7.621	-	15.724.693
Devolução de Capital	(4.623.603)	-	-	-	(4.623.603)
Incorporação das Sobras	7.472.572	-	-	(7.472.572)	0,00
Distribuição das Sobras C/C	-	-	-	(3.202.531)	(3.202.531)
Distribuição das Sobras conf. AGO	-	-	-	(999.980)	(999.980)
FEF Central Incorporações	-	-	10.119.028	-	10.119.028
Perdas Incorporações	-	-	(16.994.357)	-	(16.994.357)
Resultado Coop. 2º Sem 2015	-	-	-	13.757.200	13.757.200
Resultado Não Coop. 2º Sem 2015	-	-	-	1.563.312	1.563.312
Destinação Resultado 2015	-	5.837.541	10.215.697	(16.053.239)	0,00
FATES Ato Cooperado 2015	-	-	-	(1.459.385)	(1.459.385)
FATES Ato Não Cooperado 2015	-	-	-	(1.909.245)	(1.909.245)
Resultado Coop. 1º Sem 2016	-	-	-	12.104.180	12.104.180
Resultado Não Coop. 1º Sem 2016	-	-	-	338.830	338.830
Outros Resultados 1º Sem 2016	-	-	-	(416.058)	(416.058)
Saldo Final em 30/06/2016	71.508.920	34.973.978	45.354.519	12.026.951	163.864.369
Mutações do Primeiro Semestre 2017	349.536	2.240.182	15.263.623	(1.762.044)	16.091.296
Integralização de Capital	7.054.864	-	-	-	7.054.864
Devolução de Capital	(6.705.329)	-	-	-	(6.705.329)
Distribuição das Sobras C/C	-	-	-	(4.480.363)	(4.480.363)
Recuperação Perdas Incorporações	-	-	69.438	-	69.438
Atualiz. FEF Central Incorporações	-	-	633.004	-	633.004
Resultado Coop. 2º Sem 2016	-	-	-	8.996.018	8.996.018
Resultado Não Coop. 2º Sem 2016	-	-	-	580.266	580.266
Destinação Resultado 2016	-	2.240.182	14.561.181	(16.801.363)	0,00
FATES Ato Cooperado 2016	-	-	-	(1.120.091)	(1.120.091)
FATES Ato Não Cooperado 2016	-	-	-	(1.714.349)	(1.714.349)
Realização do FATES 2016	-	-	-	2.512.931	2.512.931
Resultado Coop. 1º Sem 2017	-	-	-	9.107.995	9.107.995
Resultado Não Coop. 1º Sem 2017	-	-	-	1.023.617	1.023.617
Outros Resultados 1º Sem 2017	-	-	-	133.295	133.295
Saldo Final em 30/06/2017	71.858.455	37.214.160	60.618.143	10.264.907	179.955.665

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS
SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**
Rua Almirante Barroso, 888 – Centro – São Miguel do Oeste/SC – CEP: 89.900-000
CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2017

	06/2017	06/2016
	Em Reais	
1. Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	20.647.020	28.093.725
Resultado 2º Semestre do Ano Anterior	9.576.284	15.320.512
Resultado 1º Semestre do Ano Corrente	11.070.736	12.773.213
2. Ajuste Por	139.137.222	133.042.365
Depreciação / Amortização	587.178	3.043.022
(Aumento) ou Diminuição dos Títulos e Valores Mobil. 90 Dias	28.514.979	(39.844.059)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	5.771.223	3.627.603
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(3.068.233)	(3.432.544)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(1.324.639)	(11.917.301)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	107.629.581	177.564.444
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	(54.870)	(3.326)
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	2.595	(5.158)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	1.079.408	4.009.685
3. Caixa Proveniente das Operações (1+2)	159.784.242	161.136.090
4. Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(805.830)	(746.262)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(805.830)	(746.262)
5. Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)	158.978.412	160.389.828
6. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(4.584.855)	(7.846.462)
Investimentos	(580.307)	(8.514.630)
Ativo Imobilizado / Diferido	(254.653)	(4.062.442)
Integralização de Capital	7.054.864	4.707.359
FATES	(1.120.091)	(1.459.385)
FATES Não Associados	(1.714.349)	(1.909.245)
Realização do FATES	2.512.931	-
Distribuição de Sobras	(4.480.363)	(4.202.511)
Devolução de Capital	(6.705.329)	(4.623.603)
Recuperação de Perdas Incorporação	69.438	-
Perdas Incorporação Outras Cooperativas	-	(6.875.329)
Atualização FEF Central Incorporações	633.004	-
Saldo Oriundos de Incorporação Outras Cooperativas	-	15.724.693
7. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	13.501.543	(19.937.194)
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	13.766.536	125.898.113
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	-	(23.742.427)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(264.993)	(122.092.881)
8. Variação no Caixa (5 + 6 + 7)	167.895.101	132.606.173
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	167.895.101	132.606.173
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	307.590.671	174.984.499
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	475.485.772	307.590.671

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017**

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE-SICOOB SÃO MIGUEL SC - SICOOB SÃO MIGUEL SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25 de julho de 1989, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui **26** Postos de Atendimento (PAs) e **01** Caixa Avançado nas seguintes localidades: **SÃO MIGUEL DO OESTE - SC, ANCHIETA - SC, ROMELÂNDIA - SC, PALMA SOLA - SC, PARAÍSO - SC, GUARACIABA - SC, SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC, GUARUJÁ DO SUL - SC, DIONÍSIO CERQUEIRA - SC, BANDEIRANTE - SC, BARRA BONITA - SC, PRINCESA - SC, FLOR DA SERRA DO SUL - PR, SALGADO FILHO - PR, BOM JESUS DO SUL - PR, MANFRINÓPOLIS – PR, JOINVILLE - SC, INDAIAL - SC, ASCURRA - SC, APIÚNA - SC**

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **Bancoob**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

4. Títulos e valores mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Título De Renda Fixa	220.484.389,90	367.200.678,40
TOTAL	220.484.389,90	367.200.678,40

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, 100,65% do CDI.

5. Relações interfinanceiras

As aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Correspondentes No País	392.164,97	584.545,73
Centralização Financeira - Cooperativas	288.189.756,60	2.834.511,92
TOTAL	288.581.921,57	3.419.057,65

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.
- (b) A Administração da Cooperativa manteve maior volume de recursos centralizados com objetivo de receber maior remuneração da Centralização Financeira. A taxa média de remuneração no período foi de 1,05%.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositantes	216.019,62	-	216.019,62	302.216,45
Empréstimos	143.566.331,86	179.713.450,07	323.279.781,93	325.456.502,04
Títulos Descontados	42.087.347,56	8.813,19	42.096.160,75	62.722.453,73
Financiamentos	5.439.098,85	9.737.931,95	15.177.030,80	14.130.681,52
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	136.874.070,53	3.347.553,42	140.221.623,95	127.683.295,30
(-) Provisões para Operações de Crédito	(22.982.727,74)	(9.066.750,28)	(32.049.478,02)	(35.582.787,38)
TOTAL	305.200.140,68	183.740.998,35	488.941.139,03	494.712.361,66

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total Carteira de Crédito em 30/06/2017	Provisão Mínima Requerida em 30/06/2017	Total Carteira de Crédito em 30/06/2016	Provisão Mínima Requerida em 30/06/2016
AA	-	Normal	9.533.807,93	-	651.328,82	276.393,36	10.461.530,11	-	29.540.104,74	-
A	0,50%	Normal	129.233.187,13	1.307.491,31	11.338.678,38	84.802.256,03	226.681.612,85	(1.133.262,66)	316.966.739,19	(1.584.644,11)
B	1%	Normal	126.055.314,56	2.479.516,21	1.856.746,45	53.046.351,78	183.437.929,00	(1.834.379,29)	99.611.457,44	(996.114,57)
B	1%	Vencidas	4.068.534,92	1.229,17	65.311,71	36.547,26	4.171.623,06	(41.716,23)	7.955.762,36	(79.557,62)
C	3%	Normal	42.027.993,49	609.196,79	729.670,30	1.377.192,20	44.744.052,78	(1.342.321,58)	28.753.195,60	(862.595,87)
C	3%	Vencidas	10.401.770,80	32.939,37	113.791,11	19.165,46	10.567.666,74	(317.030,00)	5.559.506,37	(166.785,19)
D	10%	Normal	18.413.391,02	123.151,08	0	116.196,05	18.652.738,15	(1.865.273,82)	3.387.273,66	(338.727,37)
D	10%	Vencidas	3.744.202,09	14.181,64	268.840,72	1.055,53	4.028.279,98	(402.828,00)	3.466.338,27	(346.633,83)
E	30%	Normal	3.119.495,29	35.347,32	-	10.127,53	3.164.970,14	(949.491,04)	698.639,42	(209.591,83)
E	30%	Vencidas	2.007.894,54	8.957,55	19.921,88	-	2.036.773,97	(611.032,19)	2.506.854,52	(752.056,36)
F	50%	Normal	567.979,26	4.863,91	-	-	572.843,17	(286.421,59)	294.163,49	(147.081,75)
F	50%	Vencidas	2.055.884,41	1.687,84	16.805,51	11.771,71	2.086.149,47	(1.043.074,74)	2.021.044,34	(1.010.522,16)
G	70%	Normal	454.932,14	34.867,89	-	-	489.800,03	(342.860,02)	73.367,21	(51.357,05)
G	70%	Vencidas	973.754,66	11.300,04	-	-	985.054,70	(689.538,29)	1.411.942,56	(988.359,80)
H	100%	Normal	1.794.181,36	92.088,13	18.256,33	22.416,08	1.926.941,90	(1.926.941,90)	528.712,95	(528.712,95)
H	100%	Vencidas	6.316.483,34	66.337,11	97.679,59	502.150,96	6.982.651,00	(6.982.651,00)	27.520.046,92	(27.520.046,92)
Total Normal			331.200.282,18	4.686.522,64	14.594.680,28	139.650.933,03	490.132.418,13	(9.680.951,90)	479.853.653,70	(4.718.825,50)
Total Vencidos			29.568.524,76	136.632,72	582.350,52	570.690,92	30.858.198,92	(10.087.870,45)	50.441.495,34	(30.863.961,88)
Total Geral			360.768.806,94	4.823.155,36	15.177.030,80	140.221.623,95	520.990.617,05	(19.768.822,35)	530.295.149,04	(35.582.787,38)
Provisões			(17.696.804,85)	(271.652,85)	(258.417,15)	(1.541.947,50)	(19.768.822,35)		(35.582.787,38)	
Provisão Complementar						(12.280.655,67)		0,00		
Total Líquido			343.072.002,09	4.551.502,51	14.918.613,65	138.679.676,45	488.941.139,03		494.712.361,66	

(a) A Provisão Complementar refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, constituída com base no cenário de estresse de todas operações de crédito considerando a piora de dois níveis na classificação de risco.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adto Depositantes/Cheque Especial				4.823.155,36
Empréstimos	50.099.622,69	88.815.642,39	179.757.381,11	318.672.646,19
Títulos Descontados	37.105.182,54	4.982.165,02	8.813,19	42.096.160,75
Financiamentos	2.414.338,25	3.024.760,60	9.737.931,95	15.177.030,80
Financiamentos Rurais	75.024.572,94	61.849.497,59	3.347.553,42	140.221.623,95
TOTAL	164.643.716,42	158.672.065,60	192.851.679,67	520.990.617,05

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Comércio	280.969,67	20.638.768,50	2.468.246,40	1.679.149,20	25.067.133,77	5%
Indústria	76.181,06	5.790.873,18	4.218.183,42	0	10.085.237,66	2%
Serviços	2.404.982,01	148.817.443,99	28.553.222,42	19.474.131,08	199.249.779,50	38%
Pessoa Física	2.029.343,78	139.867.102,83	5.778.293,78	117.187.284,67	264.862.025,06	51%
Agropecuário	31.678,84	18.735.488,49	1.078.214,73	1.881.059,00	21.726.441,06	4%
TOTAL	4.823.155,36	333.849.676,99	42.096.160,75	140.221.623,95	520.990.617,05	100%

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	24.032.704,03	8.984.152,87
Saldo Prejuízo Incorporações	-	10.927.845,49
Valor das operações transferidas no período	35.870.035,11	6.982.152,62
Valor das operações recuperadas no período	5.387.935,99	2.861.446,95
TOTAL	54.514.803,15	24.032.704,03

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais e Fianças Honrados	1.718.475,68	2.733.759,91
Rendas A Receber	2.960.497,26	212.487,93
Diversos	8.562.894,55	8.193.620,45
(-) Provisões Para Outros Créditos	(3.514.275,09)	(4.480.508,77)
TOTAL	9.727.592,40	6.659.359,52

- (a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (**R\$ 332.603,13**) e COFINS sobre Atos Cooperativos (**R\$ 2.778.273,05**).

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio	16.853.109,34	15.581.261,42
Material em Estoque	26.093,64	40.950,74
Despesas Antecipadas	169.897,51	102.249,00
TOTAL	17.049.100,49	15.724.461,16

- (a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
 (b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens para os bens que encontram-se registrados em regime especial.
 (c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU e licenciamento anual de veículos.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Sicoob Central SC/RS	23.119.008,31	22.744.132,99
Bancoob S/A	711.783,26	506.351,30
Outros Investimentos	5.225,00	5.225,00
TOTAL	23.836.016,57	23.255.709,29

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Terrenos	4.417.377,70	4.464.950,28	-
Edificações	11.685.118,52	11.685.118,52	4% a.a.
Instalações	1.163.533,25	921.516,37	10% a.a.
Móveis e equipamentos de Uso	6.448.962,84	5.916.265,44	20% a.a.
Sistema de Comunicação	633.057,27	616.826,05	20% a.a.
Sistema de Processamento de Dados	3.070.269,61	2.860.212,24	20% a.a.
Sistema de Segurança	1.097.092,49	956.562,81	10% a.a.
Sistema de Transporte	251.800,00	211.800,00	20% a.a.
(-) Total Depreciação Acumulada	(7.237.971,40)	(5.777.724,93)	-
TOTAL	21.529.240,28	21.855.526,78	-

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	78.990.142,84	65.554.752,11
Depósito Sob Aviso	7.419.178,89	7.246.671,38
Depósito a Prazo	638.193.163,76	544.171.480,56
TOTAL	724.602.485,49	616.972.904,05

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

12. Obrigações por repasses interfinanceiros e obrigações por repasse no país

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Finalidade	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sicoob Central SC/RS	Capital Giro	Diversos	-	4.062.291,37
	Repasse	Diversos	27.255.995,96	6.364.694,88
BNDES	Microcrédito	Diversos	5.713.676,32	111.987,27
BRDE	Avais e Fianças Honradas	Diversos	1.996.460,67	2.393.046,57
Bancoob S/A	Repasse	Diversos	112.408.653,51	119.533.418,60
Banco do Brasil S/A	Repasse	Diversos	56.588,82	57.283,71
Bradesco S/A	Repasse	Diversos	844.872,17	167.250,79
HSBC Bank Brasil	Repasse	Diversos	-	2.084.730,78
TOTAL			148.276.247,45	134.774.703,97

As obrigações são atualizadas com variações de taxas de juros de 0,0042% até 11,25% a.a..

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados	1.120.090,85	1.495.914,66
Resultado De Atos Com Não Associados	3.342.757,11	2.645.424,22
Sobras Líquidas A Distribuir	-	66.219,14
Cotas De Capital A Pagar	1.522.349,22	1.199.041,78
TOTAL	5.985.197,18	5.406.599,80

- (a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.
- (b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	805.829,52	746.261,87
Impostos e contribuições a recolher	1.019.460,45	925.266,71
TOTAL	1.825.289,97	1.671.528,58

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Cheques Administrativos	-	1.359,40
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	161.000,67	219.637,50
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	158.697,76	68.247,97
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	5.500.584,53	5.985.653,79
Provisão Para Passivos Contingentes	3.155.376,40	3.830.370,48
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	1.178.070,56	-
Credores Diversos - País	4.962.108,97	4.832.051,54
TOTAL	15.115.838,89	14.937.320,68

- (a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativas e outros pagamentos.
- (b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Fiscais-Lei 9703/98	3.110.876,18	3.110.876,18	2.858.391,88	2.858.391,88
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	29.500,22	69.372,27	37.022,55	76.867,28
Outros	15.000,00	-	15.000,00	8.887,80
TOTAL	3.155.376,40	3.180.248,45	2.910.414,43	2.944.146,96

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de dezembro de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

14. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 200.489.076,43, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Pela avaliação de risco sobre o montante devedor existe uma provisão para garantias financeiras prestadas no valor de R\$ 1.178.070,56.

15. Contingências Passivas

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade em prováveis, possíveis e remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas a certeza que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em notas explicativas quando a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Segundo a assessoria jurídico do SICOOB SÃO MIGUEL SC, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas prováveis e possíveis os processos conforme a tabela a seguir:

Descrição	Quantidade	Provável	Possível
PIS e COFINS existe até dez/2004. Consta depósito judicial específico	2	-	3.110.876,18
Ação de Cobrança	5	-	68.136,75
Ação de Exibição	5	-	6.500,00
Indenizatória	32	15.000,00	250.000,00
Inexistência de Débito	4	-	19.000,00
Outros	9	-	48.463,00
Práticas Abusivas	2	-	13.000,00
Prestação de Contas	4	-	3.000,00
Procedimento Comum do Juizado	4	-	16.000,00
Procedimento do Juizado Especial	6	-	47.000,00
Procedimento Ordinário	15	-	103.000,00
Recuperação Judicial	1	-	15.000,00
Revisional	5	-	11.000,00
Trabalhista	3	-	29.000,00
Total	97	15.000,00	3.739.975,93

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2017, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	71.858.455,47	71.508.919,96
Associados	66.061	61.642

b) Reservas

b.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

b.2) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perdas de receitas.

c) Sobras do Primeiro Semestre

As sobras do primeiro semestre de 2017 no valor de R\$ 10.264.906,71 permanecem na conta “Sobras ou Perdas do Primeiro Semestre” de forma acumulada até 31/12/2017, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2017	2016
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	67.799,46	170.122,87
Rendas De Empréstimos	34.291.121,70	36.227.668,26
Rendas de Títulos Descontados	5.571.941,53	7.417.057,18
Rendas De Financiamentos	1.547.167,21	1.635.144,11
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	725,54	1.501,12
Rendas Financiamentos Rurais – Aplicações Repassadas e Refinanciadas	3.805.465,10	3.719.885,91
Rendas C/ Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	16.045.617,49	19.966.558,67
Rendas De Prestação De Serviços	10.643.492,01	7.480.412,08
Rendas De Participações	92.177,10	65.554,21
Outras Receitas Operacionais	35.158.462,99	17.409.966,24
TOTAL	107.223.970,13	94.093.870,65

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Despesas De Captação	(33.567.508,17)	(30.806.751,05)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(4.267.382,71)	(3.936.174,34)
Despesas Administrativas	(21.809.391,65)	(18.215.139,26)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(33.817.767,28)	(25.312.830,79)
Outras Despesas Operacionais	(2.824.478,61)	(2.633.703,85)
TOTAL	(96.286.528,42)	(80.904.599,29)

20. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	324.275,92	-
Outras Receitas Não Operacionais	582.223,00	239.505,17
Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	(172.613,27)	-
Outras Despesas Não Operacionais	(600.591,13)	(655.563,47)
Resultado Líquido	133.294,52	(416.058,30)

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2017**:

Descrição	1º Semestre 2017			
	Honorários/ Cédula de Presença	Operações de Crédito	Depósitos	Capital Social
Diretoria e Conselho de ADM	798.686,46	323.958,07	5.119.733,39	247.419,03
Conselho Fiscal	43.401,40	224.152,08	2.615.455,07	98.497,19
TOTAL	842.087,86	548.110,15	7.735.188,46	345.916,22

Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2016**:

Descrição	1º Semestre 2016			
	Honorários/ Cédula de Presença	Operações de Crédito	Depósitos	Capital Social
Diretoria e Conselho de ADM	672.342,15	3.937.256,16	2.942.740,80	242.321,73
Conselho Fiscal	46.862,11	262.388,99	2.350.499,24	154.663,35
TOTAL	719.204,26	4.199.645,15	5.293.240,04	396.985,08

22. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE-SICOOB SÃO MIGUEL SC - SICOOB SÃO MIGUEL SC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SÃO MIGUEL SC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

23. Gerenciamento de Risco

23.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

23.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

23.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28/02/2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Capital Social	71.858.455,47	71.508.919,96
Reservas de Sobras	97.832.302,68	80.328.497,60
Sobras Acumuladas	10.264.906,71	12.026.951,19
Ajustes Prudenciais II	(50.053,81)	(43.340,95)
Patrimônio de Referência	179.905.611,05	163.821.027,80
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	817.586.802,87	845.272.710,64
Índice de Basileia	22,00	19,38

São Miguel do Oeste, 30 de Junho de 2017.

EDEMAR FRONCHETTI
Presidente
CPF: 296.046.489-34

FABIANE PERASSOLI
Contadora
CPF: 017.764.249-13
CRC/SC: 23.708/O-5